

ESTATUTO DO GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP
Aprovado em de 08 de janeiro de 2008 em
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

CAPÍTULO I - DA CONSTITUIÇÃO, FINALIDADES E SEDE.

Artigo 1 - O GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter: educacional, cultural, beneficente, filantrópico e comunitário, destinado à prática do Escotismo no nível local, com sede, foro e domicílio à Avenida Francisco Matarazzo, 455 – casa 5 – Água Branca – no Estado de São Paulo, filiado à União dos Escoteiros do Brasil - UEB.

§ 1º – O GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP é constituído por prazo indeterminado, não respondendo sua diretoria e membros por qualquer obrigação social que venha a ser devida pela Entidade, salvo nas hipóteses previstas no art. 31 parágrafo 2º do presente estatuto.

§ 2º – Anualmente o GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP deverá renovar seu certificado de funcionamento expedido pela União dos Escoteiros do Brasil - UEB, para fins de comprovação e reafirmação de sua legitimidade na prática de escotismo, bem como para manutenção da sua condição de entidade de utilidade pública e de sua regularidade como grupo de escoteiro plenamente ativo.

Artigo 2 - O GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP se subordinará às regras e orientações da União dos Escoteiros do Brasil - UEB ou a organização escoteira de âmbito Nacional que legalmente a venha a suceder, fundir-se ou na qual se transforme, reservando à entidade local plena autonomia administrativa, financeira e absoluta independência patrimonial.

§ 1º. A dissolução do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP dar-se-á quando aprovada em duas reuniões extraordinárias da sua Assembléia de Grupo, especialmente convocadas para tal fim, com intervalos entre elas de sessenta dias, no mínimo e, noventa dias, no máximo, pelo voto favorável de dois terços de seus membros, em cada reunião.

§ 2º. Ocorrendo a dissolução do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP seu patrimônio será destinado imediata e obrigatoriamente à União dos Escoteiros do Brasil - UEB.

§ 3º. O GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP reger-se-á pelo presente Estatuto, e adotará como normas subsidiárias, o Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil - UEB, seu Regulamento Interno, POR (Princípios, Organização & Regras), Resoluções e Normas da União dos Escoteiros do Brasil - UEB, no que lhe for pertinente, devendo se estabelecer perfeita harmonia e compatibilidade entre as disposições estatutárias e regras estabelecidas pela União dos Escoteiros do Brasil - UEB, a fim de se preservar os princípios e a filosofia que regem a prática do Escotismo.

Artigo 3 - O GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP é a organização local para a prática do Escotismo. Como força educativa, propõe-se apenas complementar as influências e benefícios que cada associado beneficiário recebe em seu lar, escola e credo religioso e, de forma alguma substitui essas instituições.

§ 1º - O GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP reconhece que o escotismo só pode ser praticado nos Grupos Escoteiros, enquanto autorizados pela União dos Escoteiros do Brasil - UEB, na forma do Decreto Nº. 5497 de 23 de julho de 1928 e do Decreto - Lei Nº. 8828 de 24 de janeiro de 1946.

§ 2º - São absolutamente vedadas aos fins sociais do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP quaisquer atividades de cunho político-partidário ou que impeçam a liberdade de culto.

Artigo 4 - Em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, o GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP é representado por seu Diretor-presidente, salvo o disposto no Artigo 30, relativo a emissão de cheques e documentos que importem em obrigações ou responsabilidades legais, os quais deverão ser assinados por, pelo menos 2 (dois) Diretores, ou por seus procuradores, legalmente constituídos.

REPOSICIONAMENTO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS JURÍDICA DA CAPITAL

ESTATUTO DO GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP
Aprovado em de 08 de janeiro de 2008 em
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
CAPÍTULO II - DA ADMINISTRAÇÃO E ÓRGÃOS DE REPRESENTAÇÕES

Artigo 5 - São órgãos do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP

1. Assembléia de Grupo
2. Diretoria de Grupo
3. Comissão Fiscal
4. As Seções
5. Conselho de Pais ou Responsáveis – Composto por Pais de Membros das Seções
6. Conselho de Escotistas – Composto dos Chefes Ativos do Grupo
7. Clube da Flor de Lis – Chefe “Pedro Staudinger” – Composto de Chefes Inativos do Grupo

Artigo 6 - A Assembléia de Grupo é o órgão normativo e deliberativo do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP e suas decisões são soberanas

Compete à Assembléia de Grupo:

- a Deliberar sobre o regulamento do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP e da Comissão Fiscal de Grupo;
- b Eleger em reunião ordinária BIENAL (dois anos)
 - i. Sua Diretoria, por meio de chapa;
 - ii. Sua Comissão Fiscal, por meio de voto unitário;
- c Eleger anualmente, em reunião ordinária e por votação unitária, seus representantes junto à Assembléia Regional da União dos Escoteiros do Brasil - UEB;
- d Deliberar sobre o balanço anual da Diretoria de Grupo, mediante parecer da Comissão Fiscal de Grupo;
- e Deliberar sobre os relatórios da Diretoria, da Comissão Fiscal e das Seções do Grupo Escoteiro;
- f Deliberar sobre a concessão de condecorações e recompensas, cuja competência lhe for atribuída;
- g Eleger dentre seus membros, a cada reunião, seu Presidente e Secretário;
- h Julgar em última instância os recursos às medidas disciplinares que forem da sua competência

TULOS E DOCUMENTOS
YCA DA CAPITAL

Artigo 7 - A Assembléia de Grupo é composta:

- a Membros eleitos da Diretoria de Grupo;
- b Membros da Comissão Fiscal;
- c Escotistas registrados;
- d Pioneiros;
- e Associados contribuintes vinculados ao GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP e, em pleno exercício de sua condição como tal;
- f Representação juvenil, nos termos previstos no regulamento do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP.
- g Membros do Clube da Flor de Lis

Artigo 8 - A Assembléia de Grupo se reúne e delibera com qualquer número de presentes, por convocação da Diretoria de Grupo, com antecedência mínima de 15 dias:

- Ordinariamente, até o mês de julho de cada ano;
- Extraordinariamente, por solicitação da Diretoria Regional da União dos Escoteiros do Brasil - UEB, da Diretoria de Grupo, da Comissão Fiscal de Grupo ou, de 1/5 (um quinto) dos associados da União dos Escoteiros do Brasil - UEB que compõem esta Assembléia.

§1º - Compete privativamente à Assembléia de Grupo eleger os administradores; destituir os administradores; aprovar contas; alterar o estatuto, exceto pelo disposto no parágrafo único do artigo 47;

§ 2º - Para as deliberações referentes à destituição de administradores e alteração do estatuto será necessário voto concordante de dois terços dos presentes da assembléia especialmente convocada para esse fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou

98

ESTATUTO DO GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP

Aprovado em de 08 de janeiro de 2008 em

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

com menos de um terço nas convocações seguintes.

Artigo 9 - Os editais de convocação deverão ser afixados no quadro de avisos do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP, constando obrigatoriamente à ordem do dia, local e data de sua realização, dentro do prazo legal e, mantendo a disposição dos associados, cópias suficientes, para o caso de serem solicitadas, ou ainda, na medida das possibilidades, enviadas aos interessados.

Artigo 10 - A Diretoria de Grupo é o órgão executivo do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP e responsável por sua administração, e será eleita para um mandato de (02) dois anos. É composta por 3 (três) Diretores, eleitos pela Assembléia de Grupo, por meio de chapa, sendo:

1. Diretor Presidente, que coordena, dirige e representa o GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP;
2. Diretor Financeiro, que coordena a parte financeira e patrimonial do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP;
3. Diretor Técnico, que coordena as atividades e Auxilia os Escotistas e Dirigentes do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP.

Paragrafo único- A Diretoria de Grupo pode vir a ser integrada por outros membros, nomeados por ela própria, com atribuições fixadas pela Diretoria de Grupo no ato da nomeação, conforme este Estatuto.

Artigo 11 - Compete à Diretoria de Grupo:

1. Promover o desenvolvimento do Movimento Escoteiro em sua jurisdição, zelando pelo cumprimento deste Estatuto, do POR (Princípios, Organização & Regras), Regulamentos da União dos Escoteiros do Brasil - UEB e Regulamento Interno;
2. Promover as facilidades necessárias para as reuniões e atividades do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP;
3. Obter recursos materiais e humanos, assim como, particularmente, os financeiros, podendo ser por meio da cobrança de mensalidades, de doações, de campanhas financeiras e de outras atividades;
4. Apresentar balanço anual à Comissão Fiscal de Grupo, fornecendo cópia a Diretoria Regional da União dos Escoteiros do Brasil - UEB, bem como manter a disposição da Comissão Fiscal de Grupo, a documentação de balancetes mensais para sua verificação e análise;
5. Assegurar a continuidade e o desenvolvimento do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP
6. Propiciar uma boa divulgação do Movimento Escoteiro, junto à comunidade;
7. Registrar, tempestiva e anualmente, o GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP e todos os membros juvenis e adultos a ele vinculados, perante a União dos Escoteiros do Brasil - UEB, efetivando, inclusive, os registros complementares durante o ano;
8. Selecionar, recrutar e propiciar capacitação aos recursos humanos do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP;
9. Aprovar o calendário anual de atividades do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP, até 30 de novembro do ano anterior ao da vigência, fornecendo cópia a Diretoria Regional da União dos Escoteiros do Brasil - UEB;
10. Orientar e supervisionar a execução das atividades técnicas, administrativas e financeiras do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP;
11. Aplicar as medidas disciplinares aos membros do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP;
12. Deliberar sobre a concessão de condecorações e recompensas, cuja competência lhe for atribuída;
13. Deliberar sobre as filiações, desligamentos, nomeações e exonerações dos Escotistas e demais membros do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP;
14. Aprovar Delegados aos Congressos, Atividades e Eventos Escoteiros Regionais;
15. Responsabilizar-se, solidariamente, pelos atos praticados pelos adultos que nomear ou designar, assim como, pelos que participarem no GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP, com cargo ou função, quando no desempenho das funções para as quais foram nomeados ou designados;
16. Fixar as atribuições dos diretores nomeados;
17. Manter os valores do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP depositados em conta bancária, caderneta de poupança ou outra aplicação financeira a critério da própria diretoria, não devendo manter em caixa, quantia superior a quatro salários mínimos;
18. Deliberar sobre as campanhas financeiras a serem realizadas pelas seções, após a aprovação dos

OS E DOCUMENTOS DA CAPITAL

ESTATUTO DO GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP
Aprovado em de 08 de janeiro de 2008 em
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

conselhos de pais das mesmas;

- 19. Nomear, exonerar e, manter registrado em livro próprio, o controle das nomeações e exonerações dos Escotistas e diretores nomeados do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP.
- 20. Manter o registro das atas da Diretoria de Grupo;
- 21. Manter em dia o cadastro dos associados do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP;
- 22. Manter em dia todas as obrigações legais, fiscais e estatutárias da sua competência, cumprindo-as e fazendo-as cumprir a todos os membros e órgãos da sua responsabilidade;
- 23. Referendar o calendário anual de atividades do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP.

§ 1º – Os membros da Diretoria de Grupo serão solidariamente responsáveis por eventuais danos causados a terceiros por seus filiados ou prepostos, durante as atividades regulares que forem desenvolvidas pelo GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP

§ 2º – Qualquer acidente ou lesão que venha a sofrer qualquer membro do Grupo, especialmente os membros menores de idade, durante atividades regulares, serão de responsabilidade do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP no âmbito jurídico da responsabilidade civil.

Artigo 12 - A Comissão Fiscal é o órgão de fiscalização e orientação da gestão patrimonial e financeira do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP, composta por três (03) membros titulares, sendo um seu Presidente, eleito por eles próprios, e por três (03) suplentes, na ordem de votação, que substituem os titulares nas suas faltas ou vacâncias, com mandato de dois (02) anos e eleitos simultaneamente com a Diretoria de Grupo.

Artigo 13 - A Comissão Fiscal do Grupo, examinará o balanço anual e balancetes semestrais elaborados pela Diretoria de Grupo, emitindo pareceres semestrais, sendo, relativo ao balanço anual submetido à Assembléia de Grupo nos prazos legais.

Parágrafo único - A Comissão Fiscal de Grupo, tem como funções, além das fiscalizadoras relativas às áreas contábeis, administrativas e financeiras, a de orientar e sugerir ações da Diretoria de Grupo no atinente as questões administrativas e financeiras.

Artigo 14 – As seções do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP são as seguintes:

- 1. Alcatéias (Lobinhos);
- 2. Tropas Escoteiras;
- 3. Tropas Seniores;
- 4. Clãs Pioneiros.

§ 1º. E objetivo do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP, manter quatro ramos, com pelo menos uma seção de cada um, para poder oferecer aos jovens, a progressividade e continuidade do Escotismo que abrange as faixas etárias de sete a vinte e um anos incompletos.

§ 2º. A organização das Sessões e sua coordenação encontram-se definidas e regulamentadas pelo POR (Princípios, Organização & Regras), e Resoluções emanadas da União dos Escoteiros do Brasil - UEB.

§ 3º. – As seções do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP poderão ser mistas, contendo jovens de ambos os sexos

Artigo 15 - O Conselho de Pais de cada seção, é o órgão de apoio familiar à educação escoteira, composta dos pais ou responsáveis dos jovens da respectiva seção, associados da União dos Escoteiros do Brasil - UEB, em pleno gozo dos seus direitos e se reúne periodicamente, pelo menos a cada semestre, para conhecer o relatório das atividades passadas, assistir às atividades escoteiras dos membros juvenis e participar do seu planejamento.

§ 1º - O conselho a que se refere o "caput" do presente artigo será composto por no máximo de cinco pais ou responsáveis, mediante eleição pelos pais da própria seção, com poder de veto da Diretoria de Grupo, podendo seus membros ser destituídos a qualquer tempo.

PAIS E DOCUMENTOS
NICA DA CAPITAL

22429

ESTATUTO DO GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP
Aprovado em de 08 de janeiro de 2008 em
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

§ 2º - O mandato do conselho a que se refere o "caput" do presente artigo será igual ao da Diretoria do Grupo.

Artigo 16 - O Conselho de Escotistas, é órgão consultivo sobre a pedagogia e aplicação do Programa de Jovens, composto de todos os Escotistas do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP, se reunirá pelo menos uma vez por mês, sob a coordenação do Diretor Presidente do Grupo Escoteiro, ou outro Diretor especialmente nomeado para este fim, para discutir e deliberar sobre a aplicação do Método Escoteiro nos Ramos do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP.

Parágrafo único - O mandato do conselho a que se refere o "caput" do presente artigo será igual ao da Diretoria do Grupo que o nomeou.

Artigo 17 - O Clube da Flor de Lis (C.F.L. - Chefe "Pedro Staudinger"), é composto pelos antigos escotistas. Sua finalidade principal é a de manter as tradições escoteiras e auxiliar à Diretoria e Chefias em todas as ocasiões em que forem requisitados. Suas reuniões são mensais.

De entre seus membros serão escolhidos aqueles que irão compor o Conselho de Antigos Escoteiros.

Parágrafo único - O GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP, por sua Diretoria de Grupo, poderá implantar um Conselho de Antigos Escoteiros, sempre que necessário, que será constituído por antigos integrantes do Movimento Escoteiro, registrados no GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP e com inscrição anual em dia na União dos Escoteiros do Brasil - UEB.

1. Esse Conselho de Antigos Escoteiros, terá necessariamente dentre suas finalidades: colaborar no desenvolvimento do Escotismo, especialmente do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP dentro da comunidade, desempenhando, expressamente, funções encomendadas ou delegadas pela Diretoria do Grupo, a qual se reporta diretamente e a quem se subordina.
2. O mandato do conselho a que se refere o "caput" do presente artigo será igual ao da Diretoria do Grupo que o nomeou.

CAPÍTULO III - DO QUADRO SOCIAL

Artigo 18 - Para se seu ingresso, o interessado/e ou responsável deverá preencher ficha de inscrição na secretaria do Grupo, deverá participar nas atividades do grupo, efetuar o Registro Institucional Anualmente da UEB - União dos Escoteiros do Brasil, efetuando pagamento de mensalidade do Grupo, respeitando este estatuto, bem como todo o regimento interno da UEB - União dos Escoteiros do Brasil.

O GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP tem, nos diversos níveis, as seguintes categorias de associados:

- I- Beneficiários;
- II- Escotistas;
- III- Dirigentes;
- IV- Contribuintes;
- V- Beneméritos e Honoríficos.

§ 1º São associados beneficiários os membros juvenis das sessões do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP, conforme artigo 14.

§ 2º São associados escotistas, todos aqueles que, possuindo capacitação preestabelecida para o fim a que se propõem, forem nomeados para o cargo ou função cujo beneficiário direto são os membros juvenis (dependentes dos associados contribuintes), tais como: chefes escoteiros, instrutores e auxiliares.

§ 3º São associados dirigentes, todos aqueles que possuindo capacitação preestabelecida para o fim que se propõem, foram eleitos ou nomeados para o cargo ou função não incluída no inciso anterior, tais como: membros de Diretorias e Comissões Fiscais.

§ 4º São associados contribuintes os pais ou responsáveis dos membros juvenis, os membros do Clube da Flor de Lis, os antigos escoteiros, as pessoas ou entidades admitidas pela respectiva Diretoria e que concorram com mensalidades ou anuidades, segundo critérios definidos em Assembléia.

TULOS E DOCUMENTOS
NICA DA CAPITAL

ESTATUTO DO GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP

Aprovado em de 08 de janeiro de 2008 em

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

§ 5º São associados beneméritos e/ou honoríficos todos aqueles que, a critério da Diretoria, assim deliberarem.

§ 6º Os associados das categorias previstas nos incisos III e IV deste artigo, são assim considerados automaticamente com a expedição de seu certificado de nomeação ou eleição. A categoria prevista no inciso V deste artigo depende da aprovação da Diretoria por meio da qual farão sua inscrição (Registro Institucional) na União dos Escoteiros do Brasil - UEB

§ 7º - Os associados das categorias previstas nos incisos II a IV deste artigo, para que possam fazer uso de seus direitos como tal, voz, voto e ser eleito, devem estar em dia com suas obrigações sociais. Entre os associados do inciso I, os integrantes do Clã Pioneiro direito a voz e voto, não podendo, entretanto, serem eleitos. Os associados da categoria contida no inciso V deste artigo têm direito à voz, não podendo, entretanto, votar ou serem votados nesta condição de associado.

Artigo. 19 - E direito exclusivo do associado do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP, participar do Movimento Escoteiro no Brasil e o fará nos termos deste Estatuto, do POR (Princípios, Organização & Regras) e dos regulamentos da União dos Escoteiros do Brasil - UEB.

Artigo. 20 - E dever do associado zelar pelo cumprimento deste Estatuto, do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP, efetuar Anualmente o Registro Institucional na União dos Escoteiros do Brasil - UEB.

Artigo 21 - Os associados do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP não respondem pelas obrigações contraídas por ato ou omissão de qualquer órgão da entidade, salvo tenham-na gerado ou contribuído para sua ocorrência, por sua ação ou omissão.

Artigo 22 - O GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP não remunera a qualquer título ou sob qualquer forma, o exercício de mandatos no Conselho, Diretorias, Comissões Fiscais, de Ética e Disciplina ou Assembléias de qualquer nível. Todos os mandatos são exercidos gratuitamente.

Artigo 23 - Todo associado do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP está sujeito às seguintes medidas disciplinares:

- I- Advertência;
- II- Suspensão;
- III- Exclusão.

§ 1º Considera-se:

- I- Advertência, o ato pelo qual se chama a atenção do associado;
- II- Suspensão, o afastamento temporário do quadro de associados do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP por um período de até 12 (doze) meses, com a interrupção, pelo prazo em que durar, do exercício do cargo ou função eventualmente ocupados seja de preenchimento por eleição ou por nomeação;
- III- Exclusão, perda da condição de associado do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP, impondo ao excluído a perda de todo e qualquer vínculo com a entidade, sendo considerado destituído de quaisquer cargos ou funções, seja de preenchimento por eleição ou por nomeação, em todos os níveis.

São passíveis de exclusão as seguintes conduta de associados, dentre outras

- I- Furto, roubo ou desvio de bens e valores;
- II- Agressão física ou moral comprovada a outro associado ou a terceiros;
- III- Outra conduta incompatível com a moral e os bons costumes;
- IV- Reincidências em faltas puníveis com suspensão

São hipóteses para a Destituição de membros das Diretorias, das Comissões e dos Conselhos do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP, nos diversos níveis.

TÍTULOS E DOCUMENTOS
DICA DA CAPITAL

ESTATUTO DO GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP
Aprovado em de 08 de janeiro de 2008 em
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

- Passar a ocupar outra função incompatível, sem solicitar a demissão;
- Ser punido com penalidade de exclusão.

§ 2º As penas a que se referem os incisos II e III do parágrafo 1º serão aplicadas pela Assembléia de grupo, na qual o Associado poderá ter respeitado o direito à ampla defesa.

Definida a justa causa, o associado será devidamente notificado dos fatos a ele imputados, através de notificação por escrito, para que apresente sua defesa prévia no prazo máximo de 20 (vinte) dias a contar do recebimento da comunicação;

Apos o decurso do prazo descrito, independente da apresentação da defesa, a representação será decidida em assembléia extraordinária, por maioria simples de votos dos membros presentes;

§ 3º - O detalhamento da aplicação das medidas disciplinares citadas neste artigo, os prazos, os recursos e demais procedimentos pertinentes serão definidos na forma estabelecida por Resolução do conselho de Administração Nacional e Regional da União dos Escoteiros do Brasil - UEB.

§ 4º - Não constitui medida disciplinar a exoneração de natureza administrativa, sem qualquer caráter punitivo que se traduz pelo afastamento definitivo do cargo ou função preenchido por nomeação, designação ou de confiança, o que poderá ocorrer a pedido ou por decisão "ex officio" de quem detém competência para nomear ou designar.

CAPÍTULO IV - DAS DISPOSIÇÕES COMUNS

Artigo 24 - O GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP poderá elaborar regulamento para a entidade e para seus órgãos, o qual não poderá conflitar com as disposições do presente estatuto ou com os princípios gerais que disciplinam o movimento escoteiro nacional, ou estatuto, normas e orientações da União dos Escoteiros do Brasil - UEB.

Artigo 25 - Com exceção da Assembléia de Grupo e da Comissão Fiscal, todos os órgãos do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP estão sujeitos à orientação e supervisão da Diretoria de Grupo.

CAPÍTULO V - PATRIMÔNIO E FINANÇAS

TULOS E DOCUMENTOS
DICA DA CAPITAL

Artigo 26 - O GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP não distribui lucros. Eventuais vantagens ou bonificações a dirigentes, associados ou mantenedores serão definidos pelo Regulamento Interno.

Artigo 27 - Constituem patrimônio do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP, todos os bens móveis e imóveis adquiridos, recebidos em doação ou cedidos em definitivo.

Artigo 28 - O patrimônio, em caso de extinção do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP, passa a integrar o patrimônio da União dos Escoteiros do Brasil - UEB.

Artigo 29 - O patrimônio do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP somente poderá ser alienado, penhorado ou onerado, nos termos do presente Estatuto, do Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil - UEB e normas legais vigentes, devendo existir consentimento expresso, em todos os casos, da Assembléia de Grupo, especialmente convocada para tal.

Artigo 30 - Os cheques e documentos onerosos serão obrigatoriamente assinados por pelo menos dois Diretores eleitos conforme o artigo 10, alínea b, conjuntamente, ou seus suficientes procuradores, expressamente nomeados para tal.

Artigo 31 - Constituem receitas do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP as contribuições dos associados, os resultados do movimento financeiro, as contribuições de pessoas físicas ou jurídicas, os resultados de campanhas financeiras, entre outras;

ESTATUTO DO GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP
Aprovado em de 08 de janeiro de 2008 em
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

§ 1º - O GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP é inteiramente responsável pela sua própria manutenção, sendo de inteira responsabilidade da sua Assembléia de Grupo, Diretoria de Grupo e demais órgãos, a obtenção de fundos necessários à completa manutenção e funcionamento.

§ 2º - Os membros da Diretoria de Grupo respondem solidariamente por eventuais diferenças financeiras que venham a ocorrer em sua gestão, bem como por malversação ou uso indevidos dos recursos do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP, devendo repor imediatamente os prejuízos que derem causa.

Artigo 32 - E igualmente de responsabilidade exclusiva da Diretoria de Grupo, os empréstimos ou dívidas contraídas na vigência da sua gestão, em desacordo com as normas vigentes.

Artigo 33 - Os associados do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP não respondem direta ou subsidiariamente pelas obrigações contraídas por ato ou omissão de qualquer órgão do grupo, salvo se tenham gerado ou contribuído para sua ocorrência, por ação ou omissão.

Artigo 34 - Ao final da gestão financeira, havendo "superávit", este deve ser aplicado exclusivamente no país, em benefício e finalidades do Escotismo, conforme previsto no Estatuto.

Artigo 35 - O ano fiscal encerra-se em 31 de dezembro de cada ano, devendo a diretoria, nos dez (10) dias subsequentes, apresentar o balanço da gestão financeira respectiva, para exame e parecer da Comissão Fiscal com data limite em 01 de março do ano seguinte.

CAPÍTULO VI - DO PROCESSO ELEITORAL

DIREITO DE VOTO E MANDATO

Artigo 36 - A eleição para os cargos eletivos elencados neste estatuto dar-se-á no mês de Junho do ano em que se encerrar o mandato anterior.

Artigo 37 - Cabe ao Diretor Presidente do Grupo, convocar a assembléia extraordinária com o fim específico de processar as eleições no prazo mínimo de 60 dias anteriores à data de sua realização e indicar comissão eleitoral composta por três membros da Comissão Fiscal para a partir de então promoverem todos os atos atinentes à referida Eleição.

Artigo 38 - Os Mandatos terão a duração de 02 (dois) anos, podendo haver uma única reeleição consecutiva, independentemente da qualificação dos cargos.

Artigo 39 - Terão direito a voto todos os associados maiores de 18 anos em pleno gozo de seus direitos.

Artigo 40 - Poderão se candidatar ao pleito os associados previstos no parágrafo 8º, do artigo 18 e inscritos na União dos Escoteiros do Brasil - UEB

Artigo 41 - Os membros eleitos ou nomeados para qualquer cargo ou função prestam no ato da posse o seguinte compromisso: "Prometo pela minha honra, fazer o melhor possível para cumprir meus deveres para com Deus e a minha Pátria, ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião obedecer a Lei Escoteira e servir à União dos Escoteiros do Brasil - UEB".

Artigo 42 - Os mandatos dos membros eleitos iniciam-se imediatamente após o término da reunião em que se deu a eleição, com os certificados a serem expedidos até os trinta dias subsequentes.

Artigo 43 - Os membros de qualquer órgão de direção ou apoio, possuem apenas um voto, mesmo que possuam várias qualificações, não sendo permitida a delegação de poderes nesse sentido.

Excetuam-se os casos de voto de qualidades dos Presidentes em seus órgãos, nos empates de votação secreta.

TÍTULOS E DOCUMENTOS
ARQUIVADA DA CAPITAL

ESTATUTO DO GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP
Aprovado em de 08 de janeiro de 2008 em
REUNIAO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLEIA
CAPÍTULO VII - DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 44 - São casos de vagas em qualquer cargo ou função:

- a. Morte;
- b. Ausência definitiva do órgão a que pertence;
- c. Renuncia;
- d. Exoneração;
- e. Suspensão;
- f. Cassação;
- g. Ausência injustificada, além dos limites estabelecidos pelo regulamento do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP;
- h. Deixar de assumir as funções no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar do início do mandato;
- i. Deixar de efetuar o Registro institucional na União dos Escoteiros do Brasil - UEB, no ano em curso;
- j. Término do mandato ou do acordo mútuo;
- k. Não cumprir no prazo preestabelecido os requisitos necessários ao desempenho do cargo ou função.
- l. Demissão por requerimento próprio do associado ou diretor dirigido a diretoria de grupo

§ 1° - Quando se tratar de vaga em Comissão Fiscal ou Diretoria de Grupo, decorrentes das alíneas "a" à "d" e "f" à "k", deste artigo, os membros remanescentes escolherão e empossarão um substituto interino que desempenhará o mandato até a próxima reunião da Assembléia correspondente, quando se elegerá o substituto efetivo que completará o mandato.

§ 2° - Quando se tratar de vaga em Comissão Fiscal de Grupo ou Diretoria de Grupo, decorrente da alínea "e" deste artigo, os membros remanescentes escolherão um substituto interino que desempenhará o mandato até que se esgote o período de suspensão ou até o término, caso a suspensão se estenda por um período superior à duração do mandato.

§ 3° - Quando o número de vacâncias em um órgão ultrapassar a metade dos seus membros eleitos, será convocada uma reunião extraordinária correspondente para eleição dos cargos vagos, desde que a vacância aconteça a mais de 180 dias da próxima Assembléia Ordinária.

TULOS E DOCUMENTOS
CA DA CAPITAL

Artigo 45 - Nas votações unitárias, cada eleitor vota em somente um dos candidatos para cada um dos cargos em disputa.

Artigo 46 - Os procedimentos eleitorais das Assembléias serão estabelecidos pelo regulamento eleitoral e, na sua falta, pela Diretoria, quando da convocação para a mesma ou, pelo plenário.

Artigo 47 - O presente estatuto somente poderá ser alterado através de assembléia geral extraordinária especialmente convocada para este fim, com quorum presencial de mais de 1/3 dos membros aptos a votar e aprovação de, pelo menos, 2/3 dos presentes.

A reforma do presente Estatuto será realizada pela Diretoria de Grupo, quando da alteração do Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil - UEB e outras legislações que conflitem com o disposto neste instrumento.

Artigo 48 - A dissolução do GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP também só será possível através de duas assembléias gerais extraordinárias especialmente convocadas para este fim, com intervalo mínimo de sessenta dias e máximo de 90, com quorum presencial e de deliberação favorável de 2/3 dos membros aptos a votar.

ESTATUTO DO GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP

Aprovado em de 08 de janeiro de 2008 em

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

Artigo 49 – Toda e qualquer atividade que contemple a participação de escoteiros menores de idade, deve ser realizada mediante prévia autorização escrita dos pais ou responsáveis pelo menor.

A autorização dos pais ou dos responsáveis, contudo, não exime os instrutores ou quem estiver exercendo a liderança do Grupo, da responsabilidade civil ou penal por eventuais acidentes que venham ocorrer e que tenham por causa a omissão, a imprudência, a imperícia ou a negligência de liderança.

Artigo 50 - O presente Estatuto, entra em vigor na data de sua aprovação pela assembléia de Grupo

ESTATUTO APROVADO PELA ASSEMBLÉIA DE GRUPO EM 08 de janeiro de 2008

250
São Paulo, 08 de janeiro de 2008.

Hugo Marques dos Santos

Silvério Catureba da Silva Filho
Diretor Presidente
GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP

Testemunhas:

[Handwritten signature]

Sebastião Barbosa

OÃO CARLOS ALVES DA ROCHA
DAB SP Nº 111130

[Handwritten signature]
Presidente da Assembléia de Grupo

[Handwritten signature]
Secretário da Assembléia de Grupo

OS E DOCUMENTOS
DA CAPITAL

292 Tabelião de Notas da Capital-SP - R. Afonso Sardinha, 290-7-13836-1522
Reconhecido por SEMELHANÇA 0001 firmado de:

SILVERIO CATUREBA DA SILVA FILHO

SÃO PAULO, 28/02/2008, EM TESTEMUNHO

OSSEAS EDDES DE LIMA-CARLOS E CELESTINO WAGNER J DA SILVA-
AILTON M. DA SILVA-NELSON A. DOS SANTOS (ESCREVENTES) Custas: R\$2,75
TEM VALOR SEMPRE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

TABELIÃO



90 OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL

R. T. D. P. J., Rua Boa Vista, 314 - 2º andar - CEP 01014-000 - São Paulo - SP - Fone: (11) 3101-4501
CNPJ - 68.157.387/0001-28 Alameda Cristiano Carvalho Homem - Oficial do Registro

PRENOTADO SOB Nº 00026080 EM 14/02/2008, REGISTRADO, MICROFILMADO
E DIGITALIZADO SOB NÚMERO 00022429 NA DATA INFRA-CONSTANTE
DA CHANCELA MECÂNICA IMPRESSA NESTE DOCUMENTO.

EMOL. R\$:	84.13	EST. R\$:	23.97	IPC R\$:	17.79	RC R\$:	4.42	TJ R\$:	4.42	TOTAL R\$:	134.73
------------	-------	-----------	-------	----------	-------	---------	------	---------	------	------------	--------

SELOS E TAXAS RECOLHIDAS POR VERBA

